

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Escola que **PROTEGE!**



GUIA RÁPIDO DE AÇÃO

**Como agir em casos de
bullying e *cyberbullying*
na escola**

1

IDENTIFIQUE OS SINAIS

Fique atento a comportamentos como:

- * Isolamento social ou tristeza excessiva.
- * Queda no rendimento escolar.
- * Mudanças bruscas de comportamento.
- * Queixas físicas recorrentes (dores, enjoos).
- * Medo ou resistência em frequentar a escola ou usar a internet.



Se suspeitar, observe, registre e comunique à equipe gestora.

ATENÇÃO!

Os sinais indicados não configuram um perfil fixo de quem sofre ou pratica *bullying*. Não existe um padrão único ou previsível de comportamento associado a essas situações.

A relevância desses sinais está em indicar mudanças significativas no comportamento habitual da criança ou do adolescente, que podem refletir sofrimento ou dificuldades relacionadas à convivência escolar.

Por isso, recomenda-se que educadores e profissionais da escola observem essas mudanças com sensibilidade e sem julgamentos, sempre considerando o contexto e as múltiplas variáveis que influenciam o comportamento humano.



O foco deve ser a compreensão empática e a oferta de suporte adequado, e não a rotulação ou estigmatização.

2

INTERVENHA IMEDIATAMENTE

Ao presenciar um ato de *bullying* ou *cyberbullying*:

- * Interrompa a agressão com firmeza e tranquilidade.
- * Garanta a segurança da vítima e afaste-a do agressor.
- * Nunca ignore ou minimize a situação.
- * Registre informações essenciais: o quê, quem, quando, onde e como.

3

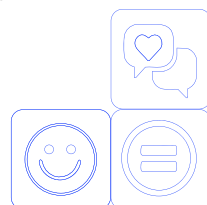
ACOLHA COM EMPATIA

- * **Com a vítima:**
 - Ofereça uma escuta atenta, respeitosa e acolhedora, sem pressionar por detalhes além do que se sinta confortável em relatar.
 - Reforce que ela não é culpada e que terá a proteção e o apoio da escola.
 - Informe, com clareza, os próximos passos que serão adotados.
- * **Com quem praticou a agressão:**
 - Intervenha de forma firme e orientadora, explicando os limites e as consequências do comportamento inadequado.
 - Evite julgamentos ou exposições públicas; priorize a promoção da reflexão e o restabelecimento do ambiente de respeito e segurança.

4

REGISTRE FORMALMENTE

- * Preencha a Ficha de Registro de Ocorrência.
- * Informe a gestão escolar.
- * Mantenha o sigilo e a proteção de todos os envolvidos.



**5**

COMUNIQUE AS FAMÍLIAS

- * Informe os responsáveis da vítima e do agressor.
- * Explique as providências e os encaminhamentos realizados.
- * Oriente sobre sinais de sofrimento e onde buscar apoio especializado.

6

ENCAMINHE SE NECESSÁRIO

Em casos graves, reincidentes ou com indícios de crime:

- * Acione o **Conselho Tutelar**.
- * Notifique o **Ministério Público**.
- * Registre o **Boletim de Ocorrência** na Delegacia, **especialmente em casos de crimes cibernéticos**.
- * Oriente sobre a possibilidade de denúncia nos canais oficiais: **Disque 100** ou canal próprio da rede.

7

PRESERVE EVIDÊNCIAS (em caso de cyberbullying)

- * Salve prints, links e mensagens ofensivas.
- * Oriente a vítima a **não excluir conteúdos** antes da coleta de provas.
- * Solicite **remoção do conteúdo** nas plataformas digitais.

8

PROMOVA AÇÕES RESTAURATIVAS

Sempre que possível:

- * Realize **círculos de diálogo e mediação** de conflitos.
- * Promova **atividades educativas** com a turma e os envolvidos.
- * Trabalhe valores como **respeito, empatia e convivência saudável**.

9

MONITORE E ACOMPANHE

- * Faça **acompanhamento regular** da vítima, do agressor e da turma.
- * **Registre** a evolução do caso.
- * Ajuste **intervenções** sempre que necessário.

10

UTILIZE E DIVULGUE OS CANAIS DE APOIO

- * **Conselho Tutelar:** proteção integral.
- * **Ministério Público:** medidas protetivas.
- * **Delegacia de Polícia:** crimes graves ou cibernéticos.
- * **SaferNet: denúncias online** — www.safernet.org.br
- * **Disque 100:** denúncias de violação de direitos.

LEMBRE-SE:

- * Intervenção imediata e acolhimento são prioridade.
- * Registro e comunicação são imprescindíveis.
- * Sempre preserve o sigilo e a dignidade de quem está envolvido.
- * O **bullying** exige prevenção contínua e o fortalecimento de uma cultura de paz.





QUER APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS?

Convidamos você a acessar a página oficial do Programa Escola que Protege, do Ministério da Educação (MEC), onde estão disponíveis:

- * O **Protocolo completo de Enfrentamento ao Bullying e Cyberbullying nas Escolas**.
- * O **Fluxograma de Manejo de Casos**, para facilitar a consulta rápida e segura.
- * Modelos de fichas de registro, documentos orientadores e materiais de apoio para educadores e gestores.

Acesse:

www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege



DICA:

Salve este link e compartilhe com sua equipe escolar!

A informação qualificada fortalece a prevenção e a proteção no ambiente escolar.

Escola que **PROTEGE!**

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

